



Governadora de Gaza homenageou a mulher moçambicana pela passagem do 7 de Abril

CELEBRAÇÃO DO 7 DE ABRIL EM GAZA

Mulheres chamadas a seguir ideais de Josina Machel

AS mulheres de Gaza devem manter-se firmes e unidas para, deste modo, contribuir com soluções exequíveis aos desafios sócio-económicos que o país enfrenta. O apelo foi lançado, terça-feira, em Xai-Xai, pelo Secretário de Estado da província de Gaza, Amosse Macamo, nas celebrações do 7 de Abril.

Macamo afirmou que as mulheres devem envidar esforços, inspirando-se na bravura de Josina Machel e das jovens heroínas da luta de libertação nacional, no geral, para disseminar mensagens de prevenção e combate ao novo coronavírus nas comunidades

em que estão inseridas.

Desafiou a população, em coordenação com o Governo, a continuar no desenvolvimento de acções que concorrem para o bem-comum.

“Devemos, todos, inspirarmo-nos no legado e sacrifício de Josina Machel, em particular, e das nossas heroínas, em geral, que deram a vida por esta pátria. Esta data convida-nos a viver o sacrifício e a tomarmos medidas que apontam para o bem de todos”, afirmou.

Por seu turno, a governadora da província de Gaza, Margarida Mapandzane Chongo, lembrou as mulheres que o país passa por vários desafios e que o seu contributo é importante para se ultrapassar a situ-

ação em que os moçambicanos se encontram e, desta forma, proporcionar melhores condições de vida aos cidadãos.

A dirigente referiu que Moçambique e o mundo atravessam momentos atípicos da sua história, com a propagação da Covid-19, que já fez vítimas milhares de pessoas em todo o mundo. Neste sentido, saudou a população pelo seu empenho no cumprimento dos apelos das autoridades da Saúde, com vista a travar a pandemia no país.

“Esperamos que esta doença passe o mais rápido possível, no nosso país e no mundo”, disse a governadora.

Mapandzane recordou o contributo da mulher na luta

de libertação nacional, para o alcance da independência, e pediu às jovens mulheres que utilizem a bravura das heroínas para continuar a levar a província de Gaza no caminho do desenvolvimento.

“Hoje, já temos mulheres nos lugares de destaque, como no Parlamento, ministérios, governadoras, secretárias de Estado, entre outras posições. Daí que cada uma deve abraçar esta batalha, comprometendo-se nos ideais da heroína de 7 de Abril”, disse.

A homenagem à mulher moçambicana decorreu de forma restrita ao número máximo de pessoas recomendadas para o período de emergência em vigor.